

PROGRAMA DE EXTENSÃO “SEMANA RURAL 2023”

Comissão Organizadora:

Alexandre Porto Salmi
Ana Paula Lopes Marques
Evandro Silva Pereira Costa
Josane Maria Resende Saggin
Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon
Nivaldo de Faria Sant’Ana
Roberto Carlos Costa Lelis
Rosa Maria Marcos Mendes
Tulio Leite Reis

Sumário

1. TÍTULO	3
2. ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL	3
3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	3
4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	3
5. RESUMO	3
6. INTRODUÇÃO	4
7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
8. JUSTIFICATIVA E RELAÇÃO ENTRE ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO	6
9. PÚBLICO-ALVO.....	7
10. OBJETIVOS	7
11. MÉTODOS.....	8
11.1. Atividades Desenvolvidas Durante a Semana Rural.....	9
11.1.1. Atividades técnico-científicas.....	9
11.1.2. Atividades artísticas, socioculturais e ambientais	10
11.1.3. Atividades de lazer, entretenimento e divulgação	12
11.2. Organização da Semana Rural	13
11.3. Participação dos Discentes.....	15
12. METAS E RESULTADOS ESPERADOS	16
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	17
14. CRONOGRAMA.....	17
15. FONTES DE FINANCIAMENTO.....	18
15.1. Inscrições nos cursos de qualificação	18
15.2. Patrocínios de Empresas.....	19
15.3. Parcerias com Órgãos Públicos.....	19
15.4. Locação de Espaços.....	19
15.5. Recursos Próprios da Universidade.....	19
12. REFERÊNCIAS.....	19

1. TÍTULO

Semana Rural

2. ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL

Educação

3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Programa de Extensão Governamental e/ou Parcerias

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A UFRRJ, por sua tradição agrária aliada ao seu presente multidisciplinar, deve assumir um papel de destaque no atendimento das demandas educacionais técnicas e sociais do (as) trabalhadores (as) rurais fluminenses. De um ponto de vista holístico, o programa também atende aos anseios da sociedade como um todo, ao propor que o compartilhamento de conhecimentos entre a Universidade e o produtor rural esteja inserido em um plano global de políticas de desenvolvimento sustentável – consolidadas na Agenda 2030 e fundamentadas na integração das dimensões econômica, social e ambiental da produção agropecuária. Além de ações específicas para os trabalhadores (as) rurais, o programa também prevê diversas atividades para o público em geral, contribuindo para a missão institucional da Universidade ao promover o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade do seu entorno.

5. RESUMO

O evento “Semana Rural” é um programa de extensão direcionado à qualificação profissional / formação cidadã dos (as) trabalhadores (as) rurais e a promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade do entorno da Universidade. A Semana Rural será composta por um conjunto de ações de extensão científico-tecnológicas, artísticas e socioculturais, construído com a colaboração de servidores e discentes de todas às áreas de conhecimento da Universidade, em parceria com membros de Instituições de Pesquisa e Extensão que atuam no estado do Rio de Janeiro. A Semana Rural foi concebida com a proposta de ser realizada anualmente no Campus de Seropédica da UFRRJ, com a primeira edição do evento prevista para ser

realizada entre os dias 8 e 16 de julho de 2023. Durante a Semana Rural serão desenvolvidas atividades em três eixos principais e independentes entre si: técnico-científico; artístico, sociocultural e ambiental; e lazer, entretenimento e divulgação. O evento contará com cursos de qualificação em diversas áreas de interesse para produtores rurais, uma extensa programação artística-cultural (grupos de canto, dança, apresentação de peças de teatro, mostras fotográficas e de artes plásticas), ações ambientais, shows musicais e praça de alimentação, entre diversas outras atividades.

Palavras-chave: extensão, trabalhador (a) rural, capacitação profissional

6. INTRODUÇÃO

Os dados mais recentes da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FAERJ, 2020) demonstram que no estado do Rio de Janeiro o Produto Interno Bruto (PIB) anual do agronegócio vem aumentando nos últimos anos, chegando em 2020 ao expressivo valor de 32,5 bilhões de reais. Esse resultado, por si, explicita a grande importância da cadeia produtiva agropecuária fluminense em todos os seus segmentos (primário, secundário e terciário).

De fato, em muitos municípios do interior fluminense, a atividade agropecuária constitui o setor produtivo que mais gera renda na economia local (FAERJ, 2020). Mesmo em municípios localizados em áreas densamente urbanizadas, como a sub-região da Baixada Fluminense, com produção agropecuária relativamente baixa, os segmentos de agrosserviços e agroindústria têm participação significativa na economia local.

Para além da produção de riqueza para a sociedade como um todo, se destaca a relevância da agropecuária para a geração de renda/trabalho e a consequente fixação no campo dos produtores e seus familiares. Isto é particularmente importante porque a agropecuária fluminense é predominantemente familiar. A agricultura familiar é definida em lei: o agricultor familiar não pode possuir área superior a quatro módulos fiscais e deve utilizar mão de obra preponderantemente familiar. Segundo dados do Censo Agropecuário do IBGE de 2017, dos 65.224 estabelecimentos agropecuários registrados no Estado, 67% são classificados como familiares, respondendo por 22% da área total e 57% do total de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários no estado.

A agricultura familiar predomina nos assentamentos da Reforma Agrária. Segundo dados do Governo Federal (INCRA, 2017), no estado do Rio de Janeiro existem 80

assentamentos da Reforma Agrária, com um total de 5.882 famílias assentadas. Outros grupos historicamente excluídos também podem se beneficiar da agricultura familiar. Neste sentido, a Lei Federal 11.326/2006 incluiu os povos indígenas, as comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos tradicionais entre os beneficiários das políticas públicas direcionadas à agricultura familiar.

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apesar da extrema importância da agricultura familiar para a segurança alimentar dos brasileiros, o (a) trabalhador (a) rural é pouco valorizado (a). Segundo Alves *et al.* (2016), em 66% dos estabelecimentos rurais brasileiros, a renda média bruta mensal por pessoa varia entre 0 e 2 salários-mínimos. De fato, apesar de a agricultura familiar ser atividade de 67% dos (as) trabalhadores (as) do campo, ela responde apenas por 23% do valor do total produzido. Os 70% estabelecimentos rurais mais pobres são responsáveis por apenas 3,27% da renda bruta total da agropecuária, evidenciando que a pobreza e a desigualdade social prevalecem entre os trabalhadores (as) rurais. Neste sentido, Alves *et al.* (2006) concluíram que a tecnologia explicou sozinha 66% da variação de renda bruta entre os estabelecimentos rurais, enquanto o trabalho e a terra responderam por 22% e 9,6%, respectivamente.

Neste cenário, deveria ser prioritária a capacitação técnica dos pequenos produtores agropecuários que, no entanto, não dispõe de recursos financeiros para contratarem assistência ou capacitação técnica; dependendo da ação, nem sempre eficaz, do poder público. Por outro lado, o processo de transmissão de orientações técnicas para o agricultor familiar não pode ser entendido como uma via de mão única, impositiva; mas, antes uma partilha de conhecimentos e saberes, baseada na dialética e na dialogicidade. Conforme alertado por Alves *et al.* (2006), é necessário também garantir que as soluções tecnológicas apresentadas sejam adequadas à realidade material e financeira dos pequenos produtores, sob risco de serem impossíveis de serem implementadas na prática.

De um ponto vista holístico, é indispensável que as ações de extensão para os trabalhadores (as) rurais sejam planejadas de modo a abranger as demandas contemporâneas da sociedade por sistemas de produção sustentáveis. Atualmente existem, nacional e internacionalmente, legislações e tratados que reforçam a importância de melhor compreender as necessidades das comunidades rurais e do meio

ambiente garantindo um desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável.

No Brasil, foi instituída a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER (BRASIL, 2010). O PNATER é fundamento nos seguintes princípios: o desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente; a gratuidade, qualidade e acessibilidade aos serviços de assistência técnica e extensão rural; a adoção de metodologia participativa, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública; a adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis; a equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia; e a contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Em 2015, os Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil, foram signatários da resolução “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Neste documento, chegou-se ao consenso que a erradicação da pobreza em todas as suas formas é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável – nas dimensões econômicas, social e ambiental. A Agenda 2030 está organizada em 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), elaborados com base no diagnóstico que a sobrevivência de diversas sociedades e sistemas biológicos está ameaçada pela pobreza, desigualdade, extremismo violento e uso irracional dos recursos naturais (BURIGO e PORTO, 2021).

A qualificação profissional / formação cidadã dos (as) trabalhadores (as) rurais, com o conseqüente fortalecimento da agricultura familiar, favorece a implementação da Agenda 2030, uma vez que a agricultura familiar pode contribuir direta ou indiretamente com o atendimento de diversos ODS, tais como: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; igualdade de gênero; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; e vida terrestre.

8. JUSTIFICATIVA E RELAÇÃO ENTRE ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO

A UFRRJ, por sua tradição agrária aliada ao seu presente multidisciplinar, deve assumir um papel de destaque no atendimento das demandas técnicas dos produtores familiares fluminenses. O compartilhamento de conhecimentos entre a Universidade e o

agricultor familiar deve ser contextualizada em um plano global de políticas de desenvolvimento sustentável – consolidadas na Agenda 2030 e fundamentadas na integração das dimensões econômica, social e ambiental da produção agropecuária.

Deste modo, a Universidade cumpre o seu papel institucional de promover o desenvolvimento humano sustentável da região ao seu entorno. Não menos importante, a interação Universidade e trabalhador (a) rural é uma via de mão dupla: não somente leva a universidade à realidade dos pequenos produtores, mas também traz a realidade destes à universidade, retroalimentando os processos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a promoção de atividades que proporcionem que a comunidade do entorno conheça as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) desenvolvidas na Universidade é muito importante atualmente para contrapor o discurso depreciativo por parte de certos setores da sociedade dirigido ao servidor público, que se utilizam de estereótipos negativos para desqualificar e desvalorizar a sua atividade laboral (RIBEIRO e MANCEBO, 2013).

9. PÚBLICO-ALVO

- Produtores (as) rurais acima de 18 anos e seus familiares (até 2º grau de parentesco);
- Trabalhadores (as) do setor agropecuário;
- Participantes de movimentos sociais vinculados ao meio rural;
- Participantes de ONGs;
- Agentes municipais, estaduais e federais vinculados ao meio rural;
- Estudantes de escolas agrotécnicas ou programas de menores aprendizes, com idade acima de 16 anos;
- Estudantes de graduação e pós-graduação;
- Comunidade do entorno da Universidade.

10. OBJETIVOS

- Aplicar o conhecimento científico-tecnológico advindo do ensino e da pesquisa na qualificação profissional de produtores (as) rurais, promovendo a transformação social;
- Proporcionar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, do desenvolvimento de atividades artísticas e

socioculturais, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

- Propiciar aos discentes da Universidade o protagonismo de sua formação cidadã e técnica, com participação ativa na elaboração, planejamento e execução de ações de extensão integradas à sua matriz curricular;
- Fortalecer parcerias interinstitucionais por meio da ação conjunta com Instituições públicas de pesquisa e extensão que atuam no estado do Rio de Janeiro

11. MÉTODOS

O evento “Semana Rural” é um programa de extensão direcionado à qualificação profissional / formação cidadã dos (as) trabalhadores (as) rurais e a promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade do entorno da Universidade. A Semana Rural foi concebida com a proposta de ser realizada anualmente no Campus de Seropédica da UFRRJ, com a primeira edição do evento prevista para ser realizada entre os dias 8 e 16 de julho de 2023. O evento ocorrerá durante o primeiro período letivo de 2023 e as ações serão planejadas (dias e horários) de modo a restringir ao máximo os impactos sobre a rotina acadêmica da Universidade.

A Semana Rural será composta por um conjunto de ações de extensão científico-tecnológicas, artísticas e socioculturais, construído com a colaboração de servidores e discentes de todas às áreas de conhecimento da Universidade, em parceria com membros de Instituições de Pesquisa e Extensão que atuam no estado do Rio de Janeiro. As atividades desenvolvidas durante a Semana Rural terão por base as três dimensões do desenvolvimento sustentável – econômicas, social e ambiental. A preocupação com as demandas contemporâneas da sociedade, expressas na Agenda 2030, será materializada na Semana Rural por meio de ações que contemplem o atendimento de objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), tais como: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; igualdade de gênero; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; e vida terrestre.

As atividades que envolverem o uso de animais, deverão ser previamente submetidas e aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) pertinente, conforme normatização do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Do mesmo modo, as atividades cujos projetos propuseram ações de pesquisa

envolvendo seres humanos, deverão ser previamente submetidas e aprovadas por um Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CONEP.

11.1. Atividades Desenvolvidas Durante a Semana Rural

Durante a Semana Rural serão desenvolvidas atividades em três eixos principais e independentes entre si: técnico-científico; artístico, sociocultural e ambiental; e lazer, entretenimento e divulgação. As atividades técnico-científicas serão pagas por meio de inscrição, sendo as demais atividades abertas gratuitamente ao público. As ações inicialmente previstas no evento poderão ou não ocorrer, dependendo da captação de financiamento e de outras circunstâncias.

11.1.1. Atividades técnico-científicas

As atividades técnico-científicas caracterizam-se como ações de extensão direcionadas diretamente à qualificação profissional dos produtores rurais, tais como palestras, minicursos, oficinas (dias de campo) e mesas redondas (orientação técnica coletiva) baseadas em interações dialógicas entre servidores e produtores. Serão oferecidas ações de extensão visando a capacitação em diversas áreas de interesse para produtores rurais: produção animal e vegetal, bem-estar animal, tecnologia de alimentos, máquinas e tratores, gestão financeira, nutrição e saúde humana, sanidade animal e vegetal, entre outras. O conteúdo teórico e/ou prático das ações de extensão será direcionado a qualificação técnico-profissional dos produtores e, necessariamente, abrangendo, de modo transversal e multidisciplinar, as três dimensões do desenvolvimento sustentável - social, ambiental e econômica – materializada pelo atendimento de, no mínimo, dois ODS da agenda 2030 da ONU.

Neste sentido, é importante que as ações educativas sejam referenciadas na realidade dos (as) trabalhadores (as) rurais, garantindo-se que as tecnologias propostas tenham viabilidade de serem implementadas na prática. Também será orientada a adoção de uma linguagem mais acessível aos participantes, evitando-se termos técnicos compreensíveis apenas para as pessoas familiarizadas com a linguagem científica da área.

As atividades técnico-científicas serão desenvolvidas por servidores e discentes da UFRRJ e/ou por membros de instituições de pesquisa e extensão que atuam no estado do Rio de Janeiro. As Atividades técnico-científicas terão conteúdo teórico e/ou prático,

com duração entre 2 e 8 horas e serão oferecidos nos Institutos da Universidade e nos setores de produção animal e vegetal da UFRRJ. A participação nas atividades técnico-científicas será paga por meio de inscrição, limitando-se no máximo a 10 atividades por participante.

Quadro 1 - Atividades técnico-científicas previstas

<ul style="list-style-type: none">• Dias de Campo <p>Consiste em uma apresentação teórica seguida de uma atividade prática sobre determinado conteúdo, sendo ambas ações (teórica e prática) desenvolvidas diretamente nos setores de produção animal ou vegetal da UFRRJ. O Dia de Campo é um eficiente método de divulgação de tecnologias e práticas agropecuárias sustentáveis voltadas para o meio rural. É um método de comunicação grupal e utiliza uma metodologia que possibilita uma demonstração prática da experiência visitada. Este método permite a troca de conhecimento, desperta e motiva nos participantes o interesse em adotar novas práticas</p>
<ul style="list-style-type: none">• Orientação Técnica Coletiva <p>Têm como objetivo oferecer serviço de orientação coletiva sobre determinada área temática, trabalhada por meio de técnicas de exposição oral, interação do grupo, simulações e experimentações.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Cursos <p>Os cursos têm por objetivo proporcionar a qualificação profissional do produtor (a) rural em determinada área temática. Os cursos terão conteúdo teórico e/ou prático ministrado por profissionais de diversas especialidades, com duração entre 2 e 8 horas.</p>

11.1.2. Atividades artísticas, socioculturais e ambientais

As atividades artísticas, socioculturais e ambientais serão compostas por projetos e ações de extensão que visam atender a um público mais diversificado, incluindo a comunidade do entorno da Universidade, movimentos sociais e grupos culturais da região. Também são propostas ações específicas para determinados grupos de trabalhadores (as) rurais, direcionados às mulheres e aos jovens. Mais que entretenimento, a programação artística e cultural será concebida visando o desenvolvimento intelectual

e cognitivo dos participantes. As questões sociais importantes para o meio rural serão trabalhadas por meio de processos dialógicos entre os diferentes sujeitos. A educação ambiental, além de ser o foco de projetos específicos, será um tema transversal, a ser trabalhado de maneira interdisciplinar. As atividades serão desenvolvidas por servidores e discentes da UFRRJ, por artistas da comunidade do entorno e por membros de instituições de pesquisa e extensão que atuam no estado do Rio de Janeiro.

Quadro 2 - Atividades artísticas, socioculturais e ambientais previstas

<ul style="list-style-type: none"> • Programação Cultural Apresentações de canto, dança e teatro, sessões de cinema, mostras fotográficas e de artes plásticas, entre outras atividades similares. A programação cultural será desenvolvida preferencialmente por grupos de arte e cultura compostos por membros da comunidade acadêmica e/ou da baixada fluminense.
<ul style="list-style-type: none"> • EcoPedalada Rural Passeio ciclístico nas dependências da Universidade associado a ações ambientais.
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Carbono Zero” A preocupação com o meio ambiente/mudanças climáticas, mais que um tema transversal nas atividades desenvolvidas, será materializada na forma de ações que efetivamente resultem na mitigação dos impactos ambientais do evento. Neste sentido, será desenvolvido o projeto “carbono zero”. Nessa ação, a estimativa das principais fontes de emissão de gases de efeito estufa será feita antes, durante e após a realização do evento. A pegada de carbono do evento será neutralizada por meio do plantio de mudas em um bosque criado no campus de Seropédica especificamente para esse propósito.
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Turismo na Rural” Consiste na visita guiada de grupos de participantes a locais de interesse histórico-cultural (prédios, museus etc.) localizados no Campus de Seropédica da UFRRJ.
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Compartilhar Saberes e Viveres” Os objetivos do projeto “Compartilhar Saberes e Viveres” são promover a ecologia de saberes por meio de processos dialógicos entre diferentes sujeitos, organizações, movimentos sociais e grupos culturais da região; identificar e fortalecer a dimensão cultural e os modos de vida necessários à transição agroecológica; estreitar parcerias entre a UFRRJ e os Movimentos Sociais; ampliar os espaços de debate sobre a agricultura familiar camponesa e agroecológica; valorizar e dar visibilidade e inteligibilidade às experiências dos agricultores familiares.
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Encontro da Juventude Rural” Visa a inclusão dos jovens no processo de planejamento das propriedades, na discussão que estimulem, sobretudo, o empreendedorismo no meio rural, por meio de informações nas áreas agropecuária e social, a fim de contribuir para o aumento da

produtividade e da renda, bem como na sucessão familiar e para a sustentabilidade da agricultura familiar.

- **Projeto “Semana da Mulher Rural”**

A Semana da Mulher Rural é um evento que tem por objetivo a motivação e valorização do papel das mulheres na transformação da sociedade e das famílias, buscando o desenvolvimento rural sustentável. Dessa forma, a Semana da Mulher Rural favorece a troca de experiências entre as participantes, facilitando a organização de novos espaços para sua atuação com a realização de palestras, atividades recreativas e encontros.

- **Projeto “Lixo Reciclado”**

A preocupação com o meio ambiente, mais que um tema transversal nas atividades desenvolvidas, será materializada na forma de ações que efetivamente resultem na mitigação dos impactos ambientais do evento. Neste sentido, será desenvolvido o projeto “lixo reciclado”, cujo objetivo é reduzir o envio do lixo produzido durante o evento para os aterros sanitários, por meio de parcerias com empresas e cooperativas de catadores de materiais da região.

11.1.3. Atividades de lazer, entretenimento e divulgação

As atividades de lazer, entretenimento e divulgação serão compostas por ações abertas ao público em geral e tem por objetivo estreitar o relacionamento da comunidade de entorno com a Universidade, promovendo a divulgação Institucional da Universidade por meio de atividades recreativas e culturais.

Quadro 3 - Atividades de lazer, entretenimento e divulgação previstas

- **Palestra e Cerimônia de Abertura**

Abertura do evento com Reitor e autoridades governamentais convidadas.

- **Shows Musicais e Praça de Alimentação**

Atrações musicais com artistas da Universidade e da região de entorno, em espaço de lazer integrado com tendas de comercialização de alimentos e bebidas e parque de diversões infantil.

- **Feiras e Exposições**

Espaço para feiras tradicionais da região, como de artesanato, de produtos orgânicos, de plantas ornamentais, entre outros. Exposições de carros antigos, de equipamentos agrícolas etc.

- **Estandes Institucionais e Comerciais**

Espaço para divulgação Institucional da Universidade, de parceiros (prefeituras, órgãos públicos de pesquisa e extensão) e empresas patrocinadoras do evento.

- **Produtos Acadêmicos**

Publicação impressa ou digital e produção audiovisual visando a difusão e divulgação das atividades artísticas, culturais, científicas e tecnológica da Semana Rural.

- **Minifazenda**

Minifazenda trará ao público um percurso educativo com o tema: a cadeia produtiva da proteína. Assim, os visitantes entrarão em contato com uma fazenda de verdade, com plantação de milho, animais, entre outros. O público conhecerá o processo de produção/beneficiamento da proteína para o consumo humano, bem como ações de educação ambiental. Serão explorados aspectos científicos e tecnológicos dentro desse circuito, tornando a ciência mais acessível ao público de todas as idades. \O evento parte do pressuposto de que o conhecimento é ferramenta geradora de benefícios sociais e a inclusão de ciência e tecnologia no campo permite maior produtividade, bem-estar ao produtor rural e preservação do meio ambiente.

- **Exposição, Concursos e Leilão de Animais**

Exposição Especializada do Cavalos Mangalarga Marchador, provas de adestramento de cães, concursos leiteiros, leilões de animais da fazenda universitária e de terceiros, entre outros.

- **Caminhada e Cavalgada das Mulheres**

Eventos envolvendo grupos organizados de mulheres de Seropédica e municípios vizinhos.

11.2. Organização da Semana Rural

A “Semana Rural” é um evento Institucional da UFRRJ organizado por uma Comissão de Organização designada pela Reitoria (Portaria GABREI 5761/2022) e aberta a participação de todos os Institutos da Universidade. Para auxiliar na organização do evento, também serão designadas subcomissões para organizar ações de extensão específicas ou prestar suporte operacional, que trabalharão estreitamente como a Comissão de Organização. Cada subcomissão será composta por três a sete servidores da UFRRJ, com atuação profissional diretamente relacionada ao propósito da subcomissão.

Quadro 4 - Subcomissões organizadoras de suporte operacional

Subcomissões	Atribuições
<ul style="list-style-type: none">• Patrocínios, Licitações e Contratos	Captação de patrocínios, elaboração e execução de editais para locação de espaços, planejamento e execução dos processos de compras, elaboração de convênios com a FAPUR, entre outros.
<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura e Transporte	Gerenciamento do transporte durante o evento, suporte operacional para serviços elétricos, hidráulicos e afins.
<ul style="list-style-type: none">• Informática	Desenvolvimento (incluindo soluções para inscrição de participantes) e manutenção do site do evento, suporte operacional para serviços de rede e afins.
<ul style="list-style-type: none">• Comunicação	Divulgação do evento, registro do evento (fotos e vídeos), criação da identidade visual do evento e afins.
<ul style="list-style-type: none">• Segurança e Licenciamento	Organização da segurança das pessoas e do patrimônio durante o evento, licenciamento da infraestrutura física do evento junto as autoridades competentes (bombeiros, prefeituras, polícia etc.) e afins.
<ul style="list-style-type: none">• Sanidade e Bem-Estar Animal	Supervisão de todas as atividades envolvendo animais (visando garantir o bem-estar dos animais, a sanidade do rebanho da universidade e a adequação das atividades à legislação vigente), licenciamento das atividades animais junto aos órgãos competentes públicos competentes e afins.

Quadro 5 - Subcomissões organizadoras de projetos acadêmicos

Subcomissões	Atribuições
<ul style="list-style-type: none"> • Carbono Zero 	<p><i>Autossuficiência acadêmica, administrativa e operacional na elaboração, planejamento e execução dos projetos:</i> elaboração e aprovação do projeto nas instâncias da Universidade, submissão e aprovação nos comitês de ética animal e/ou humano (quando couber), planejamento das atividades, estimativa da necessidade de recursos materiais e de pessoas para a realização da atividade, análise da viabilidade financeira/logística de execução das atividades em função dos recursos disponíveis para o evento, atuação conjunta com a Comissão de Organização e com outras subcomissões para o atendimento de demandas e resolução de problemas, reserva de locais para a realização de eventos, gestão das pessoas (internas ou externas à Universidade) envolvidas no projeto, responsabilização pelo desenvolvimento do projeto durante o evento.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Cavalgada e Caminhada das Mulheres 	
<ul style="list-style-type: none"> • Cursos, Dias de Campo e Orientação Técnica Coletiva 	
<ul style="list-style-type: none"> • Exposição, concurso e leilão de Animais 	
<ul style="list-style-type: none"> • Minifazenda 	
<ul style="list-style-type: none"> • EcoPedalada Rural 	
<ul style="list-style-type: none"> • Programação Artística e Cultural 	
<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar Saberes e Viveres 	
<ul style="list-style-type: none"> • Semana da Mulher Rural 	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontro da Juventude Rural 	
<ul style="list-style-type: none"> • Lixo Reciclado 	
<ul style="list-style-type: none"> • Turismo na Rural 	

11.3. Participação dos Discentes

Visando uma maior participação dos discentes na parte técnica-científica do evento, será permitido, caso haja interesse de um ou mais Institutos/Diretórios Acadêmicos, que as semanas acadêmicas dos cursos das áreas agrárias sejam integradas à Semana rural, por meio de uma parceria com termos previamente discutidos.

Nos casos em que a Semana Acadêmica de um curso for integrada a Semana Rural, poderão ser realizadas parcerias com os diretórios acadêmicos prevendo: participação ativa dos membros dos diretórios na organização do evento; descontos para a inscrição de discentes do curso; e percentual de repartição com diretório dos valores

arrecadados com a inscrição de discentes do curso.

Além disso, visando propiciar aos discentes da Universidade o protagonismo de sua formação cidadã e técnica, será incentivado a participação de discentes de todos os cursos da Universidade em todas as ações de extensão desenvolvidas durante o evento, preferencialmente vinculada ao processo de curricularização da extensão.

12. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Quadro 6 – Metas e resultados previstos

Ano	Metas	Resultados
2023	<ul style="list-style-type: none">• Construção dos procedimentos acadêmicos, técnicos e administrativos para a realização do evento.• Realização de 100% das atividades técnico-científicas previstas.• Realização de, no mínimo, 60% das atividades artísticas, socioculturais e ambientais previstas.• Realização de, no mínimo, 50% das atividades lazer, entretenimento e divulgação previstas.	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação de 200 produtores (as) rurais nas atividades técnico-científicas.• Participação de 1.500 pessoas nas atividades artísticas, socioculturais e ambientais.• Participação de 10.000 pessoas nas atividades de lazer, entretenimento e divulgação.
2024	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação dos procedimentos acadêmicos, técnicos e administrativos para a realização do evento.• Realização de 100% das atividades técnico-científicas previstas.• Realização de, no mínimo, 70% das atividades artísticas, socioculturais e ambientais previstas.• Realização de, no mínimo, 60% das atividades lazer, entretenimento e divulgação previstas.	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação de 300 produtores (as) rurais nas atividades técnico-científicas.• Participação de 2.000 pessoas nas atividades artísticas, socioculturais e ambientais.• Participação de 20.000 pessoas nas atividades de lazer, entretenimento e divulgação.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A organização, o acompanhamento e a avaliação final das atividades desenvolvidas serão de responsabilidade da Comissão Organizadora e das subcomissões designadas. A avaliação das atividades será realizada de maneira qualitativa e quantitativa, procurando identificar os pontos a serem melhorados para o cumprimento dos objetivos propostos para o programa. As avaliações das atividades serão feitas por meio da percepção das pessoas envolvidas na organização, de pesquisas de satisfação junto ao público participante (durante e após o evento) e da contabilização do público participante em cada atividade desenvolvida - fornecendo métricas para o acompanhamento das metas preestabelecidas. Além disso, ao final do evento será debatido o processo de organização como um todo, que resultará na confecção de um relatório que subsidiará o planejamento do evento do ano seguinte.

14. CRONOGRAMA

Quadro 7 - Cronograma das ações gerais para a organização da semana rural

Ação	2022				2023						
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Designação da Comissão Organizadora	x	x									
Elaboração do projeto do evento	x	x									
Captação de recursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Designação das subcomissões			x								
Elaboração dos subprojetos		x	x	x	x						
Preparativos para o evento						x	x	x	x	x	
Realização do Evento (8 a 16 Jul 23)											x

Quadro 8 - Cronograma das atividades realizadas durante a semana rural

Atividades	Dias - Julho 2023									
	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Técnico-científicas										
Dias de Campo			X	X	X	X	X			
Orientação Técnica Coletiva			X	X	X	X	X			
Cursos de Qualificação			X	X	X	X	X			
Artísticas, Socioculturais e Ambientais	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Programação Cultural			X	X	X	X	X			
EcoPedalada Rural	X									
Projeto “Carbono Zero”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Projeto “Turismo na Rural”		X								
Projeto “Compartilhar Saberes e Viveres”				X	X	X				
Projeto “Encontro da Juventude Rural”				X	X	X				
Projeto “Semana da Mulher Rural”				X	X	X				
Projeto “Lixo Reciclado”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Palestra de Abertura			X							
Lazer, Entretenimento e Divulgação	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Shows Musicais e Praça de Alimentação						X	X	X	X	
Feiras e Exposições						X	X	X	X	
Estandes Institucionais e Comerciais						X	X	X	X	
Minifazenda						X	X	X	X	
Exposição, concursos e leilão de Animais						X	X	X	X	
Caminhada e Cavalgada das Mulheres	X	X								

15. FONTES DE FINANCIAMENTO

Os recursos materiais e financeiros para a realização da Semana Rural serão oriundos de diversas fontes: arrecadação com as inscrições; patrocínios de empresas; parcerias com órgãos públicos; arrecadação com locação de espaços; e, se havendo disponibilidade orçamentaria, recursos próprios da universidade. Os recursos financeiros serão captados e geridos por intermédio de convênio com a FAPUR, conforme deliberação CONSU nº 502 de 16 de dezembro de 2021 (plano de trabalho da FAPUR em anexo).

15.1. Inscrições nos cursos de qualificação

Os (as) produtores (as) rurais e demais interessados pagarão uma taxa de inscrição para participarem das atividades técnico-científicas, por meio de convênio com a FAPUR.

15.2. Patrocínios de Empresas

Serão comercializadas cotas de patrocínio para empresas que tenham interesse em divulgar sua marca no evento. Os valores das cotas serão proporcionais ao grau de divulgação pretendido. A contrapartida das empresas pode ser em dinheiro, captado por meio de convênio com a FAPUR, ou disponibilizada por meio de produtos e ou serviços a serem utilizados na execução do evento.

15.3. Parcerias com Órgãos Públicos

Captação de recursos na forma de transporte, alimentação, infraestrutura, segurança, materiais, serviços (inclusive cursos) por meio de parcerias com prefeituras e instituições públicas (estaduais e federais) de pesquisa e extensão que atuam no estado do Rio de Janeiro.

15.4. Locação de Espaços

Locação de espaços da Universidade durante o evento, por meio de chamadas públicas intermediadas pela FAPUR, para a comercialização de produtos/serviços (feiras, praça de alimentação, parques infantis etc.) e divulgação institucional (estandes e exposições).

15.5. Recursos Próprios da Universidade

Caso haja disponibilidade orçamentária, poderão ser utilizados recursos próprios da Universidade para gastos diversos, tais como transporte, diárias, contratação de serviços/equipamentos e compra de produtos a serem utilizados na realização do evento.

12. REFERÊNCIAS

ALVES, Eliseu. et al. Pobreza e sustentabilidade. **Revista de Política Agrícola**, v. 25, p. 63-81, 2016.

BURIGO, André; PORTO, Marcelo. Agenda 2030, saúde e sistemas alimentares em tempos de pandemia: da vulnerabilização à transformação necessária. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.26, p.4411-4424, 2021.

Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ. **PIB do agronegócio do Rio de Janeiro 2017-2020**. 48p. 2020.

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. **Assentamentos no Estado do Rio de Janeiro - Informações Gerais**. 5p. 2017.